

A região do Interior esteve em debate no Caramulo, esta quarta-feira

 Ler Notícia



A região do Interior esteve em debate no Caramulo, esta quarta-feira

“Criar valor no interior” foi o tema da conferência que o Museu do Caramulo organizou esta quarta-feira (19 de março), em que esteve presente o ministro da Economia, Pedro Reis, e vários empresários. O evento foi organizado pelo Museu do Caramulo e pela Associação Empresarial da Região Viseu (AIRV). Na abertura da sessão, a presidente da Câmara de Tondela, Carla Antunes Borges, defendeu que “estar no interior não é uma fatalidade”, mas antes “uma oportunidade”. “Se há matéria que nos une a nós, câmara, Museu do Caramulo, autarquias e empresários que se instalam aqui, é o facto de termos sempre subjacente este princípio nas nossas cabeças: estar no interior é uma oportunidade e essas oportunidades têm de ser procuradas. Temos de olhar para o território e perceber em que medida é que conseguimos ser diferenciadores”, argumentou. A autarca defendeu ainda que o poder local tem de “criar um conjunto de políticas públicas que proporcionem condições para as empresas” se radicarem e desenvolverem a sua atividade nesta faixa do país do ponto de vista de atração dos recursos humanos, acessibilidades, transportes públicos e infraestruturas, entre outras áreas.

Também o presidente da direção do Museu do Caramulo, Salvador Patrício Gouveia, lembrou que há 30 anos as zonas do interior e o Caramulo eram vistos como uma “fragilidade por não estarem perto dos centros urbanos, das pessoas, do dinheiro e do interesse”. “As coisas mudaram nos últimos e principalmente com a Covid-19. Aquilo que era uma fraqueza hoje é uma fortaleza, ou seja, depois da

pandemia há cada vez mais as pessoas a querer viver e trabalhar em sítios com mais qualidade de vida”, afirmou.

Já João Cotta, o presidente da AIRV, acrescentou que “o interior está nas nossas cabeças”. Por seu lado Mário Galinha, do Grupo Bel, dono entre outras das Águas do Caramulo, disse encarar o interior como uma vantagem, por ter uma fonte de trabalho estável, qualidade agrícola e por estar mais perto da Europa”. “O interior com bons políticos e líderes é uma vantagem”, apontou.

Fernando Daniel Nunes, administrador do Grupo Visabeira, recordou a aposta da empresa em manter no território os centros de competências, embora a forte presença esteja no estrangeiro. “É em Viseu que temos os serviços partilhados, mas também o back-office operacional e que dá suporte à operação em todo o mundo. É aqui que fazemos projetos de valor acrescentado”, contou.

A conferência foi encerrada pelo ministro da Economia, Pedro Reis, que entre outras ideias defendeu que no último ano o Governo adotou várias medidas que se aplicam e beneficiam a economia do interior do país, dando como exemplo, entre outras, o IRS Jovem.

Publicado por: **Irene Ferreira**

2025-03-19 16:00:34



PUBLICIDADE

